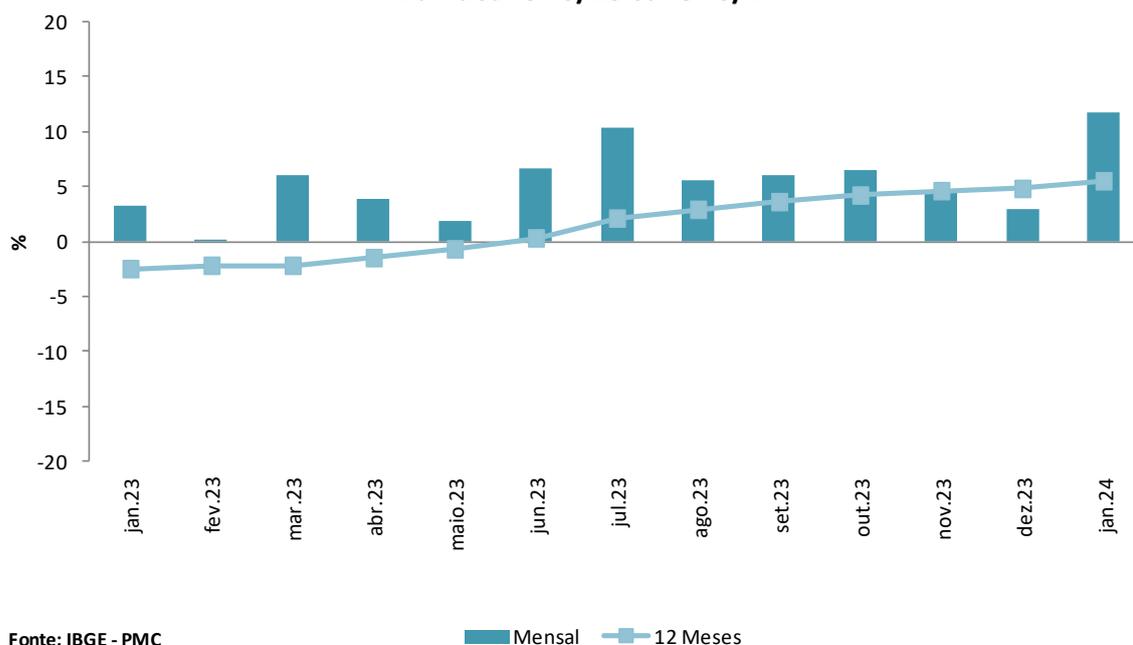


Em janeiro, vendas do varejo baiano crescem 6,2%

O comércio varejista baiano expandiu suas vendas em 6,2% no primeiro mês de 2024 frente ao mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, sendo o segundo mais expressivos entre os estados da federação, superior à taxa nacional (2,5%), e maior crescimento do varejo desde 2017. Com relação a igual mês do ano anterior, a Bahia apresentou a taxa expressiva de 11,8%, terceiro melhor resultado em termo de magnitude da taxa dentre os estados, e décimo quinto mês consecutivo a registrar comportamento positivo (Gráfico 1). No Brasil, na mesma base de comparação, as vendas expandiram em 4,1%. No acumulado dos últimos meses, as variações também foram positivas em 5,5% e 1,8%, respectivamente no âmbito estadual e federal. Esses dados foram apurados pela Pesquisa Mensal de Comércio (PMC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – realizada em âmbito nacional – e analisados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento.

Gráfico 1
Volume de vendas do comércio varejista
Bahia Janeiro/23-Janeiro/24



Fonte: IBGE - PMC
Elaboração: SEI/CAC

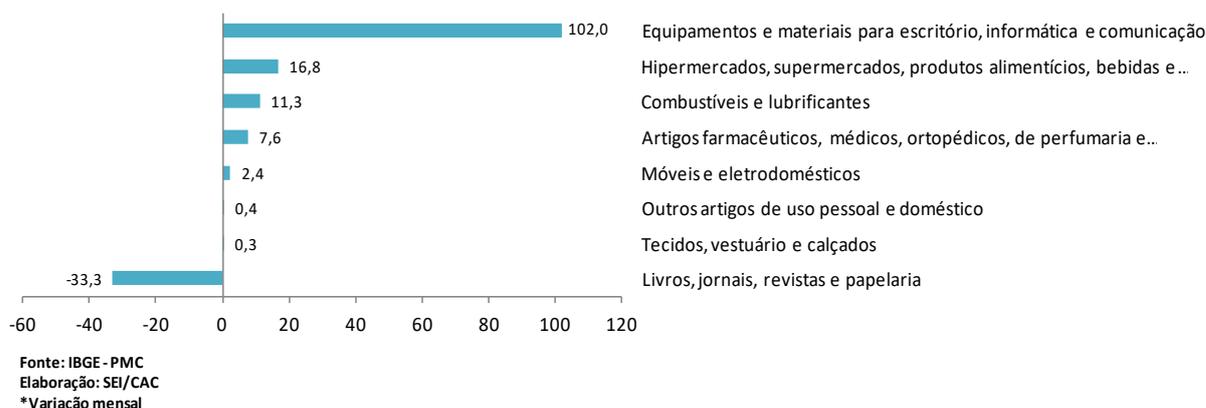
www.sei.ba.gov.br

Em janeiro, a expansão verificada nas vendas reflete a amenização da pressão dos preços em setores ligados ao consumo como os ramos de hiper e supermercados, combustíveis e lubrificantes, e artigos farmacêuticos. Já em relação ao ano anterior, a expansão nas vendas do varejo em janeiro revela que o setor segue influenciado por fatores positivos como juros mais baixos, mercado de trabalho mais forte, transferências governamentais, inflação controlada e melhora do nível de endividamento.

ANÁLISE DE DESEMPENHO DO VAREJO POR RAMO DE ATIVIDADE

Por atividade, em janeiro de 2024, os dados do comércio varejista do estado baiano, quando comparados aos de janeiro de 2023, revelam que sete dos oito segmentos que compõem o indicador do volume de vendas registraram comportamento positivo. O crescimento nas vendas foi verificado nos segmentos de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (102,0%), *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (16,8%), *Combustíveis e lubrificantes* (11,3%), *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (7,6%), *Móveis e eletrodomésticos* (2,4%), *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (0,4%), e *Tecidos, vestuário e calçados* (0,3%). *Livros, jornais, revistas e papelaria* (-33,3%) foi único a registrar retração. No que diz respeito aos subgrupos, verifica-se que as vendas de *Hipermercados e supermercados*, *Móveis*, e *Eletrodomésticos* cresceram 18,1%, 3,9%, e 1,2%, respectivamente (Gráfico 2).

Gráfico 2
Volume de vendas das atividades do comércio varejista*
Bahia, Janeiro 2024



www.sei.ba.gov.br

Na série sem ajuste sazonal, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo, Combustíveis e lubrificantes e Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* exerceram as maiores influências positivas para o setor.

Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo segmento de maior peso para o indicador de volume de vendas do comércio varejista manteve crescimento nas vendas pelo oitavo mês consecutivo. Esse comportamento é influenciado pela menor pressão dos preços e aumento da massa real de rendimento.

Combustíveis e lubrificantes volta a registrou o segundo melhor desempenho no mês analisado. O seu comportamento foi influenciado pela queda verificada nos preços dos combustíveis, principalmente para os preços da gasolina que registrou deflação de -0,93% de acordo com o IPCA de janeiro.

O terceiro a influenciar as vendas do setor foi *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*. O seu desempenho decorre da fraca base de comparação, uma vez que em igual mês do ano passado a taxa foi negativa em -8,0%.

Tabela 1 – Variação do volume de vendas no comércio varejista por atividade Bahia, 2024

Atividade	MENSAL ⁽¹⁾			ANO ⁽²⁾	ACUMULADO 12 MESES ⁽³⁾
	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO		
Comércio Varejista	4,5	3,0	11,8	11,8	5,5
1 - Combustíveis e lubrificantes	9,5	2,3	11,3	11,3	12
2 - Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	8,6	9,5	16,8	16,8	5,8
2.1 - Hipermercados e supermercados	8,0	10,0	18,1	18,1	5,9
3 - Tecidos, vestuário e calçados	3,9	-4,3	0,3	0,3	-4,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	0,1	-7,9	2,4	2,4	1,2
4.1 - Móveis	-3,8	-11,1	3,9	3,9	-1,9
4.2 - Eletrodomésticos	6,6	-3,8	1,2	1,2	4,8
5 - Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria	10,1	13,7	7,6	7,6	7,7
6 - Equipamentos e material de escritório, informática e comunicação	-23,1	-9,7	102,0	102,0	20,1
7 - Livros, jornais, revistas e papelaria	-43,6	-32,7	-33,3	-33,3	-23,4
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,8	-8,2	0,4	0,4	-9,5
Atacado Selecionado e Outros ⁽⁴⁾	6,3	3,9	11,1	11,1	4,1
9 - Veículos, motocicleta, partes e peças	11,6	2,8	12,7	12,7	3,8
10 - Materiais de construção	24,2	18,4	19,9	19,9	10,3
11 - Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	6,0	9,0	5,1	5,1	-4,6

Fonte: IBGE - PMC

(1) Compara a variação mensal do mês de referência com igual mês do ano anterior.

(2) Compara a variação acumulada do período de referência com igual período do ano anterior

(3) Compara a variação acumulada nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses anteriores

(4) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 11

www.sei.ba.gov.br

COMPORTAMENTO DO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO

O comércio varejista ampliado denominado de *Atacado Seleccionado e Outros* e que inclui o varejo restrito e mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças, Material de construção, e Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* apresentou expansão de 11,1% nas vendas, em relação à igual mês do ano anterior. No acumulado dos últimos 12 meses houve crescimento de 4,1%.

O segmento *Veículos, motos, partes e peças* registrou taxa positiva de 12,7% nas vendas em relação à igual mês do ano anterior. Nesse mês de janeiro, as vendas no segmento se refletem o efeito base de comparação, uma vez que em igual mês do ano passado a vendas dessa atividade foram negativas em 31,6% e do aumento de crédito para o setor, diante das taxas de juros mais atrativas. Para a análise dos últimos 12 meses a taxa foi negativa em 3,8%.

Em relação a *Material de construção*, a expansão nos negócios foi de 19,9% na comparação com o mesmo mês de 2023. Esse movimento é atribuído ao arrefecimento dos preços de alguns produtos comercializados no ramo, geração de emprego e elevação real da massa salarial. Para o acumulado dos últimos 12 meses houve expansão de 10,3%.

Quanto ao segmento de *Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo* foi registrado expansão de 5,1%. O crescimento verificado nas vendas nesse segmento também se deve ao efeito renda, e ao efeito base. Esse mês completa um ano em que a atividade desse segmento passou a ser mensurada de forma desagregada. Para o acumulado do ano a taxa foi negativa em 4,6%.

Elaborado pela Coordenação de Acompanhamento Conjuntural, 14/03/2024.